ISSN: 2358-8829

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E AS DIRETRIZES DA BNCC

Dário Vieira da Silva [1]
Ana Karla Silva dos Santos[2]

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a importância do brincar e das práticas lúdicas na Educação Infantil, destacando sua contribuição no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivos, sociais, emocionais e culturais. Fundamenta-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece o brincar como eixo estruturante das experiências na infância, bem como nas legislações recentes, como a Lei nº 14.826/2024, que institui o direito ao brincar como estratégia de prevenção à violência, a Lei nº 15.326/2026, que reafirma a indissociabilidade entre educar, cuidar e ludicidade, e o Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 14.880/2024), que assegura a atenção ao desenvolvimento integral por meio de estímulos lúdicos e multissensoriais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, baseada na análise de documentos oficiais e estudos teóricos sobre a temática. Os resultados evidenciam que o uso de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas favorece a construção da identidade, da autonomia e das relações sociais das crianças, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento intelectual e emocional. Conclui-se que o brincar não deve ser visto apenas como atividade recreativa, mas como prática pedagógica essencial, sendo o educador mediador desse processo, promovendo experiências significativas que possibilitem à criança compreender e interagir com o mundo ao seu redor.

Palavras-chave: Ludicidade, Educação Infantil, desenvolvimento infantil, BNNC e Brincar

[1] Mestre em Educação pela da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Licenciado em Pedagogia e História e especialista em docência do Ensino Superior.dariovieira2@hotmail.com;
[2] Licencianda em Pedagogia pela Faculdade Evangélica Cristo Rei - FECR, anakarlasilva21@gmail.com;